

EFICÁCIA DE INTERVENÇÕES COGNITIVAS/EDUCATIVAS PARA AUMENTO DA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO UTERINO

Diego Jorge Maia Lima
Rianna Nargilla Silva Nobre
Thaís Marques Lima
Ana Izabel Oliveira Nicolau
Ana Karina Bezerra Pinheiro

INTRODUÇÃO: A detecção precoce inclui programas de rastreamento sistemático e de diagnóstico precoce voltados para os grupos etários apropriados e com vínculos eficazes entre todos os níveis de atenção, bem como a educação dos profissionais de saúde e das mulheres, ressaltando os benefícios do exame nas faixas etárias em que normalmente se manifesta este câncer, seus sinais e sintomas. O enfermeiro, devido às diversas áreas de atuação profissional, possui papel fundamental nos cinco elementos essenciais de combate ao Câncer do Colo Uterino, ou seja, a promoção da saúde, a prevenção primária, a detecção precoce, o diagnóstico/tratamento e os cuidados paliativos. Nesse sentido, diversas estratégias educativas/cognitivas dirigidas para a detecção precoce do CCU promovem um maior conhecimento entre as mulheres, obtendo-se melhorias na participação espontânea na fase de rastreamento e diagnóstico, bem como na adesão ao tratamento estabelecido. Diante do exposto, constatou-se a necessidade de se realizar uma revisão sistemática a fim de investigar as evidências atuais disponíveis na literatura nacional e internacional sobre intervenções cognitivas voltadas ao controle do CCU. **OBJETIVO:** Analisar os achados da literatura internacional sobre a eficácia de intervenções cognitivas na detecção precoce do CCU. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Revisão sistemática da literatura nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PUBMED (Public/Publish Medline), CINHALL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), SCOPUS e COCHRANE. O processo de elaboração desta

1. Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará(UFC). Bolsista CAPES - Demanda Social. Email: diegojorge19@hotmail.com
2. Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará(UECE).
3. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Bolsista CAPES-Demanda Social.
4. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará(UFC).

revisão tomou por base o seguimento de diversas etapas, a saber: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e por fim a apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Na delimitação da amostra composta pelos artigos para esta revisão, empregaram-se os critérios de inclusão: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado em inglês, português ou espanhol, ter nível de evidência 1 ou 2 e ter sido publicado nos últimos cinco anos a fim de se obter achados atuais. Nessa etapa, foram utilizados como descritores: neoplasias do colo do útero *and* estudos de intervenção e *uterine cervical neoplasms and intervention studies*. A busca ocorreu no mês de fevereiro de 2013 e, ao final, obteve-se uma amostra de sete artigos. As informações extraídas dos artigos incluídos foram coletadas por meio de um instrumento adaptado, o qual aborda a identificação da produção científica, instituição sede do estudo, tipo de revista científica, características metodológicas, resultados, análise das intervenções, implicações para a prática e análise do rigor metodológico. **RESULTADOS:** Dos sete artigos selecionados, o maior número de intervenções utilizou estratégias cognitivas (n=38). As estratégias cognitivas para aumento da detecção precoce do câncer cérvico-uterino foram 31, 5%(12) grupo educativo, 26,3%(10) propagação na mídia, 13,1%(5) aconselhamento por telefone, 13,1%(5) educação individual, 7,8%(3) carta/ folheto educativo, 5,2%(2) visita em site, 3%(1) programa de computador adaptado. Todos os estudos referenciados tinham como alvo a população. Meta-análise realizada a fim de examinar a eficácia global de intervenções para aumentar a adesão ao exame de Papanicolaou por mulheres de minorias étnicas nos Estados Unidos concluiu que, entre as intervenções, a melhoria de acesso provocou um maior tamanho de efeito (0,253 [IC 95%] = 0,110, 0,397), seguido de educação

1. Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará(UFC). Bolsista CAPES - Demanda Social. Email: diegojorge19@hotmail.com
2. Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará(UECE).
3. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Bolsista CAPES-Demanda Social.
4. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará(UFC).

comunitária (0,167 [IC 95%] = 0,057, 0,278) e aconselhamento individual, cartas personalizadas ou lembretes (0,132 [IC 95%] = 0,069, 0,195). As abordagens intervencionais mais comumente utilizadas foram materiais de impressão individualmente dirigidos e aconselhamento (HAN *et al.*, 2011). Seguindo na investigação de estratégias eficazes para aumento da adesão ao rastreamento do câncer cérvico-uterino, mama e reto, Sabatino *et al.* (2012) desenvolveram uma revisão sistemática da literatura para atualizar os efeitos de intervenções educativas individuais, grupais e de divulgação na mídia. As sessões educativas estudadas foram promovidas por profissionais de saúde ou mesmo por membros da comunidade. A maioria dos programas foi realizada em igrejas ou casas da comunidade. Dados de quatro estudos foram convertidos para uma métrica comum e geraram uma mediana absoluta pós-intervenção com variação percentual de 10,6 (intervalo de valores de 0 a 59,1). A estratégia grupal para receber um teste de Papanicolau resultou em um tamanho de efeito de 0,69 ([IC 95%] = 0,41, 1,19) e a individual de 1,12 ([IC 95%] = 0,91, 1,37). As intervenções individuais contempladas no estudo compartilhavam as informações por telefone ou presencialmente na abordagem das indicações, benefícios e formas de superar os obstáculos ao rastreamento. Assim, a estratégia possuía o objetivo de informar, encorajar e motivar as pessoas a buscarem o tal rastreio. Estas mensagens foram promovidas por profissionais de saúde, conselheiros de saúde, leigos ou voluntários. Diante dessa categoria de intervenções, a revisão original encontrou fortes indícios de eficácia com base em um aumento na mediana de 8,1 pontos percentuais (IQ: 5,7, 17,3). Assim, demonstrou fortes evidências de que a educação individual é eficaz no aumento do rastreamento do câncer de mama e cérvico-uterino. Outro estudo foi desenvolvido para rever as evidências científicas sobre a eficácia de intervenções promotoras do comparecimento de grupos socioeconômicos mais baixos no rastreio do câncer de mama e colo do útero (SPADEA *et al.*, 2010). Outros três estudos avaliaram

1. Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará(UFC). Bolsista CAPES - Demanda Social. Email: diegojorge19@hotmail.com
2. Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará(UECE).
3. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Bolsista CAPES-Demanda Social.
4. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará(UFC).

estratégias de divulgação, envolvendo informações, lembretes e aconselhamento por telefone para mulheres recrutadas de bairros de baixa renda e de minorias étnicas quanto à adesão ao rastreamento para o câncer de mama e cérvico-uterino (CRANE *et al.*, 1998; CRANE *et al.*, 2000; JIBAJA-WEISS *et al.*, 2003). Todos eles usaram modelos teóricos no desenvolvimento de mensagens individualmente adaptados, destinados a resolver barreiras para a triagem, aumentar a autoeficácia e apoiar as mulheres no processo de mudança de comportamento. **CONCLUSÃO:** Conforme a caracterização dos artigos selecionados, percebe-se a necessidade de estudos que avaliem estratégias cognitivas em âmbito nacional, com maior rigor metodológico e que abordem com mais frequência as taxas de rastreamento do câncer cérvico-uterino após a intervenção educativa realizada. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Motivar as mulheres a fazerem suas escolhas na redução dos riscos para o desenvolvimento do câncer cérvico-uterino e melhorar seus comportamentos de saúde é uma tarefa desafiadora. O desenvolvimento dessa autonomia responsável requer estratégias educativas/cognitivas que devem ir além do que é normalmente disponibilizado em uma consulta de cuidados primários.

REFERÊNCIAS

1. Han HR, Kim J, Lee JE, Hedlin HK, Song H, Song Y, Kim MT. Interventions that increase use of pap tests among ethnic minority women: a meta-analysis. *Psychooncology*. 2011, 20(4) p. 341-51
2. Spadea T, Bellini S, Kunst A, Stirbu I, Costa G. The impact of interventions to improve attendance in female cancer screening among lower socioeconomic groups: A review. *Preventive Medicine*. 2010, 50(4) p.159–64
3. Crane LA, Leakey TA, Rimer BK, Wolfe P, Woodworth MA, Warnecke RB. Effectiveness of a telephone outcall intervention to promote screening mammography among low-income women. *Prev. Med.* 1998, 27(5) p. 39 – 49
4. Crane LA, Leakey TA, Ehram G, Rimer BK, Warnecke RB. Effectiveness and cost-effectiveness of multiple outcalls to promote mammography among low-income women. *Cancer Epidemiol Biomarkers Prev.* 2000 9(9) p. 923– 31
1. Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará(UFC). Bolsista CAPES - Demanda Social. Email: diegojorge19@hotmail.com
2. Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará(UECE).
3. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Bolsista CAPES-Demanda Social.
4. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará(UFC).

5. Jibaja-Weiss ML, Volk RJ, Kingery P, Smith QW, Holcomb, JD. Tailored messages for breast and cervical cancer screening of low-income and minority women using medical records data. Patient Educ Couns. 2003 50(2) p.123– 32

Descritores: Enfermagem. Estudos de intervenção. Neoplasias do Colo do Útero.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área temática: Tecnologias da Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem

1. Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará(UFC). Bolsista CAPES - Demanda Social. Email: diegojorge19@hotmail.com
2. Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva pela Universidade Estadual do Ceará(UECE).
3. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Bolsista CAPES-Demanda Social.
4. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará(UFC).